

COMUNICADO DE IMPRENSA

Novo circuito promete acelerar diagnóstico mamário em Portugal

O modelo da Clínica Mulher reúne senologia, exames de imagiologia, anatomia patológica presencial e oncologia médica numa semana clínica integrada.

Lisboa, 29 de maio de 2026 — Clínica Mulher lança o Circuito de Diagnóstico Mamário - da suspeita ao diagnóstico em sete dias – um percurso clínico integrado que concentra em sete dias úteis as etapas tipicamente distribuídas por semanas no diagnóstico mamário. Em **cerca de 75% dos casos, é possível dar orientação clínica preliminar no próprio dia da biópsia**. O diagnóstico definitivo é apresentado em consulta até sete dias úteis depois.

O percurso convencional de avaliação mamária pode durar entre semanas a meses – tempo considerado que englobe a consulta inicial, os exames imagiológicos, a biópsia e leitura anatomopatológica distribuídos por prestadores em momentos faseados. Para a mulher confrontada com uma suspeita clínica, esta espera prolongada traduz-se em ansiedade, bloqueio e perda de tempo clínico.

Em Portugal, são diagnosticados anualmente cerca de 9.000 novos casos de cancro da mama, com mais de 2.000 óbitos associados à doença. Quando detetado precocemente, apresenta uma taxa de recuperação superior a 90% (fonte: Liga Portuguesa Contra o Cancro). O rastreio de base populacional foi recentemente alargado pela Direção-Geral da Saúde à faixa etária dos 45 aos 74 anos (Norma 12/2024).

O Circuito Diagnóstico Mamário foi desenhado para inverter esta lógica. Reúne, num espaço único e numa semana clínica integrada, as especialidades necessárias ao diagnóstico mamário completo – senologia, radiologia, anatomia patológica e oncologia médica. A coordenação clínica é assegurada por enfermagem especializada.

Como funciona:

O percurso organiza-se em três etapas. Após contacto inicial, a coordenação clínica responde em menos de 24 horas úteis e define o ponto de partida. A fase de pré-avaliação pode incluir



uma consulta de avaliação mamária (na ausência de indicação médica prévia) e estudo mamário completo - mamografia com tomossíntese 3D, dupla leitura assistida por inteligência artificial e complementada por ecografia mamária de alta-definição -, com resultado BI-RADS entregue no próprio dia. Em caso de indicação clínica, o percurso avança nessa mesma semana para o Dia de Avaliação Diagnóstica, no qual biópsia, análise anatomopatológica e reunião multidisciplinar decorrem na própria clínica. Em cerca de 75% dos casos, esta concentração permite à equipa partilhar com a mulher uma orientação clínica preliminar sobre a natureza da lesão, benigna ou maligna, ainda nesse dia.

O resultado definitivo é apresentado em consulta sete dias úteis depois, com diagnóstico claro e orientação para o próximo passo do percurso: vigilância, referência para tratamento ou para estudos complementares quando indicado. **Essa consulta é assegurada por senologia ou, quando o caso o indica, por oncologia médica.**

"O tempo entre um sintoma e o diagnóstico definitivo é uma variável clínica. A literatura associa intervalos prolongados, sobretudo em casos com indicação de biópsia, a estadiamentos mais avançados no momento do diagnóstico. O Circuito Diagnóstico Mamário permite concentrar este percurso em sete dias úteis. Para a mulher, isso muda a experiência. Para o caso clínico, muda o tempo até à decisão terapêutica.", sublinha Dra. Sara Valadares, médica senologista da Clínica Mulher

Pontos de diferenciação:

Cada uma das escolhas que estruturam o circuito tem uma consequência clínica concreta. A integração das quatro especialidades num percurso único, coordenado pela mesma equipa do primeiro contacto à orientação clínica final, significa que a mulher não percorre prestadores diferentes nem o seu caso é transferido entre equipas durante a fase diagnóstica.

A presença de anatomia patológica no próprio dia da biópsia, em parceria com o centro de anatomia patológica Germano de Sousa, evita o envio da amostra para laboratório externo e permite emitir orientação diagnóstica preliminar antes do dia terminar. A coordenação de enfermagem como ponto único de contacto reduz a fragmentação e assegura a integridade da informação clínica entre etapas.

Este modelo está em linha com as recomendações da European Society of Mastology (EUSOMA) sobre a integração multidisciplinar do diagnóstico mamário, **que prevê um limite de 6 semanas entre o primeiro exame de imagem suspeito e o início do tratamento.**



As diretrizes oficiais da EUSOMA estipulam ainda a meta de **21 dias de calendário entre a referenciação da mulher por suspeita (consulta inicial ou imagem suspeita) e a conclusão do processo de diagnóstico completo**, que inclui a biópsia e o relatório da patologia.

“A indicação terapêutica em casos de cancro da mama é, hoje, altamente personalizada. As decisões variam consoante o estado geral e as comorbilidades da doente, o quadro clínico, o subtipo molecular, o perfil de alterações genéticas associadas e o estadio da doença; e beneficiam de ser tomadas com toda a informação reunida o mais cedo possível. Estar presente quando o diagnóstico se confirma significa que a paciente recebe uma direção clínica concreta, sem necessidade de nova referenciação.”, explica o Dr. Miguel Esperança Martins, médico oncologista da Clínica Mulher.

A quem se destina:

O circuito destina-se a mulheres com um sintoma mamário suspeito ou com uma alteração mamária a esclarecer. Mulheres com BI-RADS 4 ou 5 documentado podem aceder diretamente ao Dia de Avaliação Diagnóstica, após revisão do exame pela equipa de radiologia. Mulheres sem exames recentes iniciam pela pré-avaliação, com consulta de avaliação (na ausência de prescrição médica) e estudo mamário no próprio dia.

Concluído o percurso, a mulher recebe um diagnóstico definitivo e uma orientação clínica clara. O circuito não substitui o tratamento oncológico, quando o mesmo é indicado, mas garante que a mulher entra nessa fase com toda a informação clínica reunida e os próximos passos definidos.

Dra. Maria Manuel Monteiro, diretora do serviço de Radiologia da Clínica Mulher, esclarece: *“Este circuito não é um rastreio mamário de rotina. É um percurso diagnóstico, com dois pontos de entrada. Mulheres com sintoma suspeito, mas sem estudo imagiológico recente, iniciam pela pré-avaliação mamária, composta por mamografia com tomossíntese tridimensional e dupla leitura assistida por inteligência artificial, complementada por ecografia mamária de alta-definição. Caso este estudo mamário revele um resultado BI-RADS 4 ou 5, a mulher torna-se elegível para o passo seguinte de avaliação diagnóstica. Mulheres já com estudo mamário efetuado no exterior, com BI-RADS 4 ou 5 já reportado, têm acesso direto à avaliação diagnóstica, com biópsia e leitura anatomopatológica nesse mesmo dia”*.

Este circuito está acessível em clinicamulher.pt.

Sobre a Clínica Mulher



A Clínica Mulher é uma clínica privada de saúde da mulher localizada no Espaço 7RIOS (Twin Towers), em Lisboa. Reúne uma equipa multidisciplinar com mais de 40 especialistas que atua na área da saúde feminina, nomeadamente ginecologia, obstetrícia, senologia, imagiologia mamária, e oncologia médica em articulação clínica. O Circuito Diagnóstico Mamário é a primeira oferta integrada da clínica neste formato, com lançamento programado para o Dia Internacional pela Saúde da Mulher.

Contactos de imprensa:

Beatriz Santanita | Communication Consultant @ Lift

beatriz.santanita@lift.com | 918 186 584

Eunice Gaspar | Senior Communication Consultant @ Lift

eunice.gaspar@lift.com.pt | 911 774 428

